



COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO DE TALENTOS
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NÍVEL SUPERIOR MANHÃ

ESPECIALIDADE MÉDICA

28- OTORRINOLARINGOLOGIA

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 4h (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno, que contém **60 (sessenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
SUS	11 a 20
Específico do cargo / Especialidade Médica a que concorre	21 a 60

3. Observe as seguintes recomendações relativas ao **CARTÃO-RESPOSTA**:
 - verifique, no seu **cartão**, o seu nome, o número de inscrição e o número de seu documento de identidade;
 - o **CARTÃO-RESPOSTA** será o **único documento válido** para correção eletrônica através de leitura óptica, e seu preenchimento e respectiva **assinatura** são de inteira responsabilidade do candidato;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, **fortemente**, com caneta esferográfica, obrigatoriamente de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada, para assegurar a perfeita leitura óptica.
4. Em hipótese alguma haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
5. O candidato será automaticamente **excluído** do certame se for **surpreendido**:
 - consultando, no decorrer da prova, qualquer tipo de material impresso, anotações ou similares, ou em comunicação verbal, escrita, ou gestual, com outro candidato;
 - utilizando aparelhos eletrônicos, tais como: telefone celular, bip, *walkman*, rádio receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, calculadora, *palmtop*, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva. **O telefone celular** deverá permanecer desligado, desde o momento da entrada no local de prova **até a saída do candidato do respectivo local**;
6. O candidato somente poderá se retirar definitivamente do recinto de realização da prova, entregando o **CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinado**, após **decorrida 1 (uma) hora do início da prova**. No entanto, **SÓ PODERÁ copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO-RESPOSTA** em formulário próprio entregue pela instituição organizadora do concurso, **DURANTE OS 30 min (TRINTA MINUTOS) QUE ANTECEDEREM AO TÉRMINO DA PROVA**.
7. Ao terminar a prova o candidato entregará, obrigatoriamente, ao Fiscal de Sala, o seu **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**, sob pena de exclusão do certame.
8. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados **somente** quando **todos** tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado e tenham sido entregues todos os **CARTÕES-RESPOSTA** e **CADERNOS DE QUESTÕES**, sendo obrigatório o registro dos seus nomes na ata de aplicação de prova.
9. **O FISCAL NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
10. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, no segundo dia útil seguinte ao de realização da prova, estando disponível, também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>

2013

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto: Vírus mortal se espalha pelo planeta

Coronavírus que já matou 40 pessoas chega à África

Um novo tipo de coronavírus (NCoV), que poderia desencadear sintomas como pneumonia e falência renal, alastra-se no mundo. Ontem, um homem de 66 anos, supostamente infectado na Arábia Saudita, morreu na Tunísia. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), este seria o primeiro registro da cepa na África.

O Oriente Médio é a região com maior ocorrência deste coronavírus. Somente a Arábia Saudita concentra 22 dos 41 casos conhecidos em todo o mundo, além de nove das 20 mortes.

Até poucos meses atrás, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas. Mas agora a OMS acredita que este modo de infecção é provável, desde que o contato seja próximo e prolongado.

A França, por exemplo, registrou um caso de contaminação no último dia 12 dentro de um hospital, quando um paciente foi internado, por três dias, no mesmo quarto que uma pessoa cuja infecção já havia sido confirmada.

Pesquisadores temem que o coronavírus sofra mutações que o tornem mais facilmente transmissível, o que poderia provocar uma pandemia.

O NCoV é da mesma família do vírus que causou o surto de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS, na sigla em inglês) em 2003, quando mais de 770 pessoas morreram.

Problemas respiratórios

O homem tunisiano, diabético, vinha reclamando de problemas respiratórios desde o seu retorno da Arábia Saudita. Ele morreu em um hospital na cidade costeira de Monastir. Dois de seus filhos também contraíram o vírus, mas responderam ao tratamento.

- Estes casos na Tunísia não mudaram a nossa avaliação de risco, embora mostrem que o vírus ainda está se espalhando - alertou o porta-voz da OMS, Gregory Hartl.

Além da Arábia Saudita, já foram registradas ocorrências do NCoV em Jordânia, Qatar, Emirados Árabes, Alemanha, Reino Unido e França.

- Todos os casos na Europa tiveram uma conexão direta ou indireta com aqueles que vimos no Oriente Médio, incluindo dois registros com histórico recente de viagem para os Emirados Árabes Unidos - observou Hartl.

A origem do NCoV seria o Oriente Médio. Segundo a OMS, os morcegos, aparentemente, servem como vetores de transmissão.

Publicado em O Globo, 21/05/13

01. Uma característica do texto lido que não contribui para conferir credibilidade ao que se escreve é:
- (A) apresentação de exemplos
(B) reprodução de texto alheio, citação, com indicação de autoria
(C) construção um tanto impessoal, da perspectiva da terceira pessoa
(D) presença de subtítulo ou lide

Considere a seguinte frase, que compõe o quinto parágrafo, para responder às questões de números 02 e 03:

“Pesquisadores temem que o coronavírus sofra mutações que o tornem mais facilmente transmissível, o que poderia provocar uma pandemia.”

02. Nesse contexto, o advérbio **facilmente** expressa uma circunstância diferente daquela que denota a palavra destacada em:
- (A) “Um homem tunisiano passou **mal** desde o retorno da Arábia Saudita.”
(B) “**Somente** a Arábia Saudita concentra 22 dos 41 casos conhecidos em todo o mundo...”
(C) “Segundo a OMS, os morcegos, **aparentemente**, servem como vetores de transmissão.”
(D) “É preciso definir, **depressa**, condutas que evitem a contaminação.”
03. O verbo **sofrer**, na frase, está flexionado no tempo presente do modo subjuntivo. Também precisa ser conjugado no mesmo tempo e modo o verbo entre parênteses em:
- (A) Pesquisas demonstram que o NCoV ___ à família do vírus que causou o surto de SARS, em 2003. (pertencer)
(B) Verifica-se que os casos na Europa ___ uma conexão direta ou indireta com os que ocorreram no Oriente Médio. (ter)
(C) As autoridades lamentam que o vírus ainda ___ se espalhando. (permanecer)
(D) Muitos afirmam que as evidências de transmissão pessoa a pessoa ___ limitadas. (manter-se)
04. A série em que as palavras são acentuadas em obediência às mesmas regras que exigem acentuação gráfica de, respectivamente, **Tunísia**, **próximo**, **saúde** é:
- (A) Arábia, último, respiratórios
(B) árabes, África, transmissível
(C) falência, histórico, vírus
(D) Jordânia, diabético, contraíram

Considere as frases que compõem o terceiro parágrafo para responder às questões de números 05, 06 e 07.

“Até poucos meses atrás, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas. Mas agora a OMS acredita que este modo de infecção é provável, desde que o contato seja próximo e prolongado.”

05. A conjunção **mas**, que inicia a segunda frase, sem alteração do sentido do parágrafo, **NÃO** poderia ser substituída por:

- (A) entretanto
- (B) todavia
- (C) portanto
- (D) contudo

06. Ao se substituir por um verbo a palavra **até**, que inicia o parágrafo, é correta a seguinte redação:

- (A) A poucos meses, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas.
- (B) Vão para poucos meses, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas.
- (C) Fazem poucos meses, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas.
- (D) Há poucos meses, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas.

07. O segmento **desde que o contato seja próximo e prolongado** articula-se ao início da frase expressando uma relação de:

- (A) finalidade
- (B) proporção
- (C) temporalidade
- (D) condição

08. “... um paciente foi internado, por três dias, no mesmo quarto que uma pessoa **cuja** infecção já havia sido confirmada.” – 4º parágrafo. O pronome relativo em destaque está corretamente precedido de preposição, obedecendo às regras relativas à regência verbal, na seguinte frase:

- (A) Há pessoas de **cujos** elogios e amizade depende a felicidade de outras.
- (B) Eis as evidências de **cuja** veracidade acreditamos totalmente.
- (C) O supermercado de **cujos** produtos estão em promoção fica muito longe.
- (D) O autor, de **cuja** obra reconheci imediatamente, é esse.

09. Considere uma situação comunicativa em que a intenção é observar certo grau de formalidade ao se empregar a língua com maior monitoramento, num patamar mais cuidado. Dentre as frases a seguir, a construção apropriada é:

- (A) É preferível escolher a disseminação das ideias pesquisadas, no qual há peculiar atrativo para cientistas e cidadãos em vez de acobertar informações.
- (B) É válido escolher o registro das novas pesquisas que estão sendo feitas, que interessam para cientistas como para cidadãos e não a sonegação de informações.
- (C) É forçoso preferir a divulgação das pesquisas desenvolvidas, de particular interesse tanto para cientistas quanto para cidadãos, ao ocultamento de informações.
- (D) É melhor preferir a difusão das pesquisas desenvolvidas, as quais interferem na vida de cientistas e de cidadãos comuns do que esconder informações.

10. “Alegando que todos os casos na Europa têm uma conexão com o Oriente Médio, a OMS está se opondo àqueles que declaram que o vírus migrou para a Europa.”

Uma outra **redação** em que se mantém a correção, a lógica e o sentido original dessa **frase** é:

- (A) Ao alegar que todos os casos na Europa têm uma conexão com o Oriente Médio, a OMS oporia-se a quem declara haver o vírus migrado para a Europa.
- (B) Ao alegar que todos os casos na Europa têm uma conexão com o Oriente Médio, a OMS opõe-se a quem declara ter o vírus migrado para a Europa.
- (C) Caso alegasse que todos os casos na Europa têm uma conexão com o Oriente Médio, a OMS se oporá àqueles que declaram que o vírus migrara para a Europa.
- (D) Caso alegue que todos os casos na Europa têm uma conexão com o Oriente Médio, a OMS se opunha aos que declaram que o vírus migrou para a Europa.

SUS

11. A continuidade da relação clínica, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo e de modo permanente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida dos usuários, ajustando condutas quando necessário, evitando a perda de referências e diminuindo os riscos de iatrogenia decorrentes do desconhecimento das histórias de vida e da coordenação do cuidado, caracteriza a:
- (A) territorialização da atenção
 - (B) longitudinalidade do cuidado
 - (C) universalização do acesso
 - (D) adscrição do usuário
12. Para a constituição de uma rede de atenção à saúde regionalizada em uma determinada região, faz-se necessária a pactuação entre todos os gestores envolvidos. Do conjunto de responsabilidades e ações complementares, as que **NÃO** são compartilhadas e devem ser assumidas em cada município são:
- (A) a assistência em Saúde e as ações de reabilitação
 - (B) a mobilização Social e as ações de educação popular
 - (C) a vigilância sanitária e as ações de monitoramento
 - (D) a atenção básica e as ações básicas de vigilância em saúde
13. As Comissões Intergestores Bipartite são instâncias de pactuação e deliberação para a realização dos pactos intraestaduais e a definição de modelos organizacionais, a partir de diretrizes e normas pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite. Esta é uma das premissas do Pacto de Gestão que orientam o processo de:
- (A) regionalização
 - (B) financiamento
 - (C) descentralização
 - (D) planejamento
14. O Decreto n° 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamentando a Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa. Com base nesse decreto, o espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde, refere-se:
- (A) à Região de Saúde
 - (B) ao Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde
 - (C) ao Mapa da Saúde
 - (D) à Rede de Atenção à Saúde
15. Para efeito do cálculo do montante de recursos previsto na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, estados, Distrito Federal e municípios em ações e serviços públicos de saúde, no § 3º do art. 5º e nos arts. 6º e 7º devem ser considerados os recursos decorrentes da:
- (A) aplicação financeira do Fundo Nacional, Estadual e Municipal de saúde
 - (B) arrecadação do percentual do INSS, IRF e do PIB
 - (C) dotação orçamentária do exercício anterior, acrescida do percentual da inflação prevista para o exercício seguinte
 - (D) dívida ativa, da multa e dos juros de mora provenientes dos impostos e da sua respectiva dívida ativa

16. Desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de qualificação da força de trabalho para gestão e atenção à saúde, e valorizar os profissionais de saúde, estimulando e viabilizando a formação e educação permanente dos profissionais das equipes, a garantia de direitos trabalhistas e previdenciários, a qualificação dos vínculos de trabalho e a implantação de carreiras que associem desenvolvimento do trabalhador com qualificação dos serviços ofertados aos usuários, são responsabilidades:
- (A) do gestor municipal
 - (B) do gestor estadual
 - (C) das três esferas de governo
 - (D) dos Ministérios da Saúde e de Educação
17. No âmbito do SUS, é essencial, para a reorganização da atenção básica, o investimento em ações coletivas e a reconstrução das práticas de saúde a partir da interdisciplinaridade e da gestão intersetorial, em um dado território. O desenvolvimento de atividades com base no diagnóstico situacional para o planejamento e a programação e tendo como foco a família e a comunidade é alcançado por meio da:
- (A) Estratégia Saúde da Família
 - (B) hierarquização do sistema da saúde
 - (C) prevenção dos agravos em saúde
 - (D) Promoção de Saúde
18. Para o cálculo do teto máximo de equipes de Saúde da Família (ESF), de agentes comunitários de saúde, de equipes de Saúde Bucal e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, a fonte de dados populacionais utilizada será a mesma vigente para cálculo do recurso *per capita* definida pelo IBGE e publicada pelo Ministério da Saúde. Para os agentes comunitários de saúde, a fórmula a ser aplicada é:
- (A) Número de ESF do município/8
 - (B) População/400
 - (C) População/2.400
 - (D) Número de ESF do município/10
19. A Lei 8080, de 19 de setembro de 1990, define as competências por esferas. De acordo com essa lei, compete à direção municipal do SUS:
- (A) participar da definição de normas, critérios e padrões para controle das condições dos ambientes de trabalho, além de coordenar a política de saúde do trabalhador
 - (B) estabelecer critérios, parâmetros e métodos para o controle da qualidade sanitária de produtos, substâncias e serviços de consumo e uso humano
 - (C) gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros
 - (D) participar da formulação da política e da execução de ações de saneamento básico
20. O documento que estabelece critérios para o diagnóstico da doença ou do agravo à saúde; o tratamento preconizado, com os medicamentos e demais produtos apropriados, quando couber; as posologias recomendadas; os mecanismos de controle clínico; e o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos a serem seguidos pelos gestores do SUS, é o:
- (A) Mapa da Saúde
 - (B) Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica
 - (C) Contrato Organizativo
 - (D) RENAME

**ESPECÍFICO DO CARGO / ESPECIALIDADE MÉDICA
A QUE CONCORRE**

21. A enfermidade que se caracteriza, sob o ponto de vista anatomopatológico, por osteodistrofia da cápsula óssea labiríntica e subsequente anclorose da platina do estribo na janela oval denomina-se:
- (A) timpanoesclerose
 - (B) presbiacusia
 - (C) otosclerose
 - (D) anacusia
22. Paciente do sexo masculino, 75 anos de idade, diabético, apresenta otalgia intensa, resistente ao uso de analgésicos, que se irradia para as regiões frontotemporais e parietais com otorreia purulenta e fétida, associada a tecido de granulação. O diagnóstico provável é de otite externa denominada:
- (A) granulosa
 - (B) necrotizante
 - (C) hemorrágica
 - (D) fúngica
23. Na presença de supuração fétida, crônica, resistente aos tratamentos e associada à perfuração timpânica central ou marginal, através da qual se pode observar migração epitelial revestindo a mucosa da orelha média, o diagnóstico provável é de:
- (A) colesteatoma secundário
 - (B) coloboma *aureus*
 - (C) *glomus* timpânico
 - (D) fibroma ossificante
24. No exame clínico de um paciente com otite média latente, a membrana timpânica encontra-se:
- (A) perfurada
 - (B) flácida
 - (C) abaulada
 - (D) normal
25. Na avaliação da extensão dos colesteatomas, bem como na sua programação cirúrgica, o exame de imagem a ser solicitado é a:
- (A) ressonância magnética
 - (B) ultrassonografia
 - (C) angiografia
 - (D) tomografia computadorizada
26. A complicação mais frequente das otites médias é o abscesso:
- (A) temporozigomático
 - (B) laterocervical
 - (C) subperiosteal
 - (D) parafaríngeo
27. Dentre os tumores malignos do osso temporal, o tipo histopatológico que ocorre com maior frequência é o:
- (A) adenossarcoma
 - (B) osteossarcoma
 - (C) pleomórfico
 - (D) espinocelular
28. A técnica cirúrgica indicada para o tratamento das anomalias do lóbulo da orelha é a de:
- (A) Brent
 - (B) Converse
 - (C) Kirklam
 - (D) Musgrave
29. Na paralisia facial, a contração do orbicular da pálpebra está diminuída no lado paralisado e pode ser observada quando o examinador pede ao paciente que feche os olhos. Esse sinal é denominado sinal de:
- (A) Bell
 - (B) Mingazzini
 - (C) Warthenberg
 - (D) Legendre
30. Dentre as provas a seguir, a única que é utilizada para investigar o fenômeno de recrutamento é a de:
- (A) Weber
 - (B) Gelle
 - (C) Sisi
 - (D) Bornier
31. O exame que permite a localização topográfica da afecção auditiva na surdez neurosensorial é a:
- (A) audiometria tonal liminar
 - (B) eletrococleografia
 - (C) imitânciometria
 - (D) audiometria de troncocerebral
32. O nistágmo resultante de uma resposta involuntária causada por movimentos contínuos no campo visual é denominado:
- (A) pendular
 - (B) optocinético
 - (C) direcional
 - (D) rotatório

33. A abertura e o fechamento adequados da tuba auditiva mantêm o equilíbrio entre a pressão atmosférica e a pressão da orelha média. Quando ocorre disfunção desse sistema, a curva timpanométrica que é encontrada no exame impedânciométrico é a do tipo:
- (A) Ad
 - (B) As
 - (C) B
 - (D) C
34. Na avaliação vestibular do adulto, o único teste que apresenta a informação quantitativa da funcionalidade dos sistemas que compõem o equilíbrio visual, vestibular e proprioceptivo é o teste da:
- (A) autorrotação cefálica
 - (B) integração sensorial
 - (C) aceleração sinusoidal
 - (D) velocidade trapezoidal
35. O desvio septal que decorre da luxação da articulação condrovomeriana, projetando na luz da fossa nasal uma formação em ângulo diedro, constituído pelo plano cartilaginoso e pelo plano ósseo do vômer, podendo iniciar-se na espinha nasal e alongar-se até as áreas posteriores do septo é denominado:
- (A) crista
 - (B) esporão
 - (C) desvio simples
 - (D) desvio misto
36. A técnica cirúrgica de septoplastia em que, a partir da espinha nasal, são realizados descolamentos formando quatro túneis é a técnica de:
- (A) Cottle
 - (B) Guillen
 - (C) Killian
 - (D) Freer
37. Paciente imunodeprimido, evoluindo há 3 semanas com quadro febril resistente à antibioticoterapia, realizou avaliação otorrinolaringológica em que apresentava mucosa nasal pálida, necrótica e com escaras, quemose, proptose e dormência facial. Realizou ressonância nuclear magnética evidenciando disseminação orbital através da lâmina papirácia e espessamento unilateral de etmoide e cavidade maxilar. Exame histopatológico revelou marcada invasão vascular. O diagnóstico do quadro é rinossinusite fúngica invasiva:
- (A) granulomatosa
 - (B) aguda
 - (C) crônica
 - (D) maligna
38. Paciente apresentando quadro de epistaxe posterior volumosa em fossa nasal esquerda realizou endoscopia nasal e teve o ponto de sangramento identificado junto à cauda do corneto inferior. Nesse caso, o procedimento a ser adotado é a ligadura da artéria:
- (A) esfenopalatina
 - (B) etmoidal posterior
 - (C) septal
 - (D) grande palatina
39. Adolescente do sexo feminino apresenta lesão pseudoneoplásica de caráter benigno e recidivante, caracterizada pelo desenvolvimento de tecido fibroso e traves osteoides irregularmente mineralizadas que substituem gradualmente o osso medular normal. A tomografia computadorizada apresenta imagem de "vidro fosco". Sugere-se um quadro de:
- (A) osteoma
 - (B) fibroma ossificante
 - (C) displasia fibrosa
 - (D) osteoclastoma
40. Paciente que se encontra sem dor, apresentou subitamente eliminação nasal de secreção purulenta excessivamente fétida. A radiografia simples de cavidades paranasais evidenciava velamento de cavidade maxilar direita. A hipótese diagnóstica é de:
- (A) sinusopatia fúngica
 - (B) sinusopatia odontogênica
 - (C) abscesso septal
 - (D) abscesso orbitário
41. Em quadros de rinossinusites persistentes e rebeldes a todos os tratamentos, de broncopneumonias recidivantes, de bronquites crônicas e de bronquiectasias deve-se considerar a possibilidade de mucoviscidose. Esse diagnóstico pode ser confirmado pelo teste:
- (A) do esperma
 - (B) da urina
 - (C) do suor
 - (D) da secreção nasal
42. Na cirurgia de Caldwell-Luc, após a incisão e deslocamento das partes moles, faz-se a trepanação:
- (A) do assoalho nasal
 - (B) do meato inferior
 - (C) da parede lateral
 - (D) da fossa canina

43. Histologicamente, a característica fundamental do papiloma invertido é a invaginação neoplásica do epitélio para:
- (A) o estroma adjacente
 - (B) a membrana basal
 - (C) o epitélio de transição
 - (D) a lâmina própria
44. Dentre as tonsilas que formam o anel linfático de Waldeyer, a que sofre involução fisiológica durante e após a puberdade é a tonsila:
- (A) palatina
 - (B) lingual
 - (C) tubária
 - (D) faríngea
45. Paciente cuja dor se torna unilateral e intensa no decorso de uma angina inespecífica, com irradiação para o ouvido, impossibilitando a deglutição, com trismo acentuado, salivação abundante, voz anasalada e ingurgitamento linfonodal em subângulo mandibular muito doloroso à palpação, febre, calafrios e mal-estar. São características da complicação denominada:
- (A) adenofleimão retrofaríngeo
 - (B) fleimão anterossuperior
 - (C) adenoidite aguda
 - (D) amigdalite lingual
46. Doença granulomatosa que é observada com maior frequência na laringe, podendo afetar apenas umas das pregas vocais, que se apresenta congesta, espessada e edemaciada, porém com mobilidade normal. Trata-se da:
- (A) sífilis
 - (B) blastomicose
 - (C) hanseníase
 - (D) tuberculose
47. Dentre os tumores das tonsilas palatinas, a variedade histológica que é observada com maior frequência é o:
- (A) carcinoma intermediário
 - (B) linfoma de Hodgkin
 - (C) linfoma não Hodgkin
 - (D) carcinoma epidermoide
48. Paciente apresentou quadro de linfonodopatia cervical, constituída por linfonodos volumosos e duros no terço superior da cadeia carotídea, evoluindo posteriormente para surdez, obstrução nasal, nevralgia do trigêmeo e sinais de hipertensão craniana. O provável diagnóstico é tumor de:
- (A) parótida
 - (B) rinofaringe
 - (C) orofaringe
 - (D) hipófise
49. A neoplasia oral mais frequentemente encontrada em pacientes do sexo masculino, portadores da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é o:
- (A) linfoma de Burkitt
 - (B) sarcoma de Kaposi
 - (C) melanoma
 - (D) adenocarcinoma
50. A adenotonsilectomia pode ser necessária quando uma criança apresenta:
- (A) membrana congênita
 - (B) fenda palatina
 - (C) apneia do sono
 - (D) laringite estridulosa
51. Na anatomia cirúrgica do pescoço, faz parte do plano médio visceral:
- (A) o platisma
 - (B) a laringe
 - (C) a carótida interna
 - (D) o colar ganglionar
52. A fenda glótica que pode ser observada em uma laringoscopia de rotina de uma paciente com voz normal e que não necessita de tratamento específico é a:
- (A) triangular média
 - (B) fusiforme anterior
 - (C) triangular posterior
 - (D) fusiforme posterior
53. Paciente ficou internado em UTI com intubação laringotraqueal e, após a extubação, apresentou quadro de disfonia. A lesão expansiva associada a esse quadro clínico é o:
- (A) pólipos
 - (B) granuloma
 - (C) nódulo
 - (D) cisto

54. Nos casos de câncer supraglótico, a laringectomia supraglótica ou laringectomia horizontal tem suas indicações principais nas lesões:
- (A) T3 e T4
 - (B) T2 e T3
 - (C) T1 e T2
 - (D) T0 e T1
55. Toda a inervação motora dos músculos da laringe é oriunda do nervo laríngeo inferior. O único músculo cuja motricidade é oriunda do laríngeo superior é o:
- (A) tireoaritenóideo
 - (B) aritenóideo transverso
 - (C) cricotireóideo
 - (D) aritenóideo oblíquo
56. A microcirurgia da laringe, que terminou por adaptar à laringoscopia o uso do microscópio binocular Zeiss de cirurgia otológica, foi sistematizada em 1964 por:
- (A) Kleinsasser
 - (B) Berendes
 - (C) Biesalski
 - (D) Lynch
57. Na paralisia bilateral dos músculos cricoaritenóideos posteriores, o paciente tem como sintoma frequente a:
- (A) dispneia
 - (B) disfonia
 - (C) tosse
 - (D) regurgitação
58. Nos casos de aumento de glândula tireoide, que encobre total ou parcialmente a traqueia, ou no pré-operatório de cirurgia de laringe, costuma-se fazer a traqueostomia:
- (A) supraístmica
 - (B) transístmica
 - (C) infraístmica
 - (D) lateroístmica
59. O volume diário de saliva é estimado entre 0,6 e 1,0 litro, sendo que a maior parte dessa produção deve-se à glândula:
- (A) submandibular
 - (B) parótida
 - (C) sublingual
 - (D) lingual
60. Os tumores benignos compreendem cerca de 80% dos tumores salivares e o mais frequente é o:
- (A) papiloma ductal
 - (B) adenoma pleomórfico
 - (C) linfadenoma
 - (D) mucoepidermoide